

os cinco minutos de
DEUS

ALFONSO MILAGRO

coleção
CINCO MINUTOS

os cinco minutos de
DEUS

AM
EDITORA
AVE-MARIA

© 1986 by Editorial Claretiana (Buenos Aires)
Em língua portuguesa:
© 1986 by Editora Ave-Maria. All rights reserved.
Rua Martim Francisco, 636
01226-000 São Paulo, SP – Brasil
Tel.: (11) 3823-1060 • Televidas: 0800-7730 456
editorial@avemaria.com.br • comercial@avemaria.com.br
www.avemaria.com.br

Título original: *Los cinco minutos de Dios*

Tradução: Prof. Mário Gonçalves

Capa: Agência GBA

ISBN: 978-85-276-0562-5

Printed in Brazil – Impresso no Brasil

32ª reimpressão – 2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Milagro, Alfonso

Os cinco minutos de Deus: meditações para todos os dias do ano /
Alfonso Milagro; (Traduzido por Mário Gonçalves). – 23. ed. rev. –
São Paulo: Editora Ave-Maria, 2003.

Título original: *Los cinco minutos de Dios: meditaciones para cada día del año.*

ISBN: 978-85-276-0562-5

1. Meditações I. Título.

03-6691

CDD-242.2

Índice para catálogo sistemático:

1. Meditações para uso diário: Cristianismo 242.2

Diretor-presidente: Luís Erlin Gomes Gordo, CMF

Diretor Administrativo: Rodrigo Godoi Fiorini, CMF

Gerente Editorial: Áliston Henrique Monte

Editor Assistente: Isaias Silva Pinto

Preparação e Revisão: Wilton Vidal de Lima, Maria Eliza de Oliveira e
Danielle Mendes Sales

Diagramação: Carlos Eduardo P. de Sousa

Impressão e Acabamento: Gráfica Plena Print



A Editora Ave-Maria faz parte do Grupo de Editores Claretianos
(Claret Publishing Group).

Bangalore • Barcelona • Buenos Aires • Chennai • Colombo • Dar es Salaam •
Lagos • Macau • Madri • Manila • Owerri • São Paulo • Varsóvia • Yaoundé.

Apresentação

“E o justo perece sem que ninguém se aperceba; as pessoas de bem são arrebatadas e ninguém se importa” (Is 57,1).

O trecho “e ninguém se importa” pode ser traduzido por “e ninguém o medita em seu coração”; e realmente é a lógica, porque ninguém se incomodará com coisa alguma, se não meditar.

Não está havendo meditação da palavra de Deus; de uns tempos para cá, já se tem notado no povo de Deus uma inclinação maior no sentido de “escutar” a palavra do Senhor; porém, não se percebe com a mesma intensidade o interesse em “meditar” essa Palavra.

Nos cursilhos de cristandade, nos retiros espirituais, nos encontros de jovens, nos exercícios inicianos ou por um mundo melhor... frisa-se a necessidade da meditação da palavra divina; acontece, contudo, que às vezes os fiéis se defrontam com a dificuldade de dispor de um livro adequado para isso:

- a) Adequado em razão da elevação e aprofundamento das ideias, que não lhes podem ser apresentadas com técnica, mas, sim, preferencialmente dentro de uma espiritualidade vivencial;
- b) Adequado em razão da brevidade, porquanto são inadiáveis as ocupações que absorvem o tempo;
- c) Adequado se as reflexões aplicarem a palavra de Deus à vida diária, pois não é sem razão que sua Palavra é vida.

Foi isso que quisemos oferecer a nossos irmãos.

Se temos alcançado nosso objetivo, então pedimos aos interessados que compensem nosso esforço com suas orações a nosso favor, a fim de que antes de tudo a palavra de Deus seja vida de nossa vida sacerdotal e religiosa.

Oxalá todos sirvamos ao Senhor de uma forma sempre melhor: com maior delicadeza, decisão, amor, ou, como se costuma dizer:

- com maior ilusão;
- com maior entrega; e
- com maior espírito de caridade.

Mês de janeiro

É o começo do ano.

É como se uma nova vida se iniciasse.

Pelo menos uma nova etapa.

Todos se sentem como que rejuvenescidos e com maior ânsia de viver.

E isso não é mau.

Só que devemos apurar nossas metas: não nos contentar simplesmente com os planos de uma vida econômica, política, social, cultural e profissional mais completa ou de maior influência.

Concordar que a verdadeira vida, a vida superior, a que dá sentido a todos os outros estilos de vida, é a vida espiritual.

Assim, prestemos atenção se só estamos crescendo e melhorando nos outros aspectos.

E o aspecto espiritual, como fica?

Se o Senhor nos dá outro ano, com toda a certeza será porque tem algum plano sobre nós para esse novo ano.

E nós devemos descobri-lo.

Para cumpri-lo.

Para ser-lhe fiéis.

Paulo pergunta ao Senhor: – Que quereis de mim?

Não lhe parece que seria muito bom que no dia de hoje você fizesse uma visita ao Senhor, que passasse com ele alguns momentos e lhe perguntasse:

– Que esperas de mim?

Porém... você não deve contentar-se em perguntar-lhe.

Escute a voz dele.

E, ato contínuo... responda-lhe.

1º de janeiro

Hoje, todos nos cumprimentamos, desejamos “Feliz Ano-Novo!”

E fazemo-lo com sinceridade.

E costumamos repetir também a conhecida frase: “Ano-novo, vida nova!”

Para cada um de nós, um novo ano supõe uma nova possibilidade de perfeição, de progresso, de própria superação. Neste novo ano, você não deve se contentar em ser como foi no ano passado. Não; não lhe estou dizendo que no ano passado você foi ruim; é verdade, porém, que neste novo ano você tem de ser melhor.

Pois foi bom que no ano passado você não tenha sido ruim; mas seria muito ruim se este ano você não fosse melhor.

É a lei do progresso, que é lei própria de todo ser vivo. Como você vai progredindo em tudo: em idade, em conhecimentos, em experiências, etc., assim deve ir crescendo também em espírito.

Desejo-lhe, pois, um feliz ano-novo, com a felicidade que é fruto do esforço diário no afã de sobrelevar-se em cada um dos atos.

Além de consciente, a graça há de ser em você “crescente”; deverá ir aumentando cada vez mais; siga o exemplo de Jesus que “... ia crescendo e se fortificava: estava cheio de sabedoria, e a graça de Deus repousava nele” (Lc 2,40).

2 de janeiro

As crianças e os adultos, todos, vamos sonhando com os Reis Magos, porque sentimos saudades de nossa meninice.

Como é belo voltar a sonhar com sonhos de criança!

Chega um rei de barba branca e outro de barba loura.

Chega um rei de rosto preto: os três estão à procura de um menino.

Cavalgam três camelos que, por curvas e estradas, os carregam em suas corcovas: os três estão à procura de um menino.

Passam por cidades com torres, onde há crianças dormindo e cruzam campos ensombreados: os três estão à procura de um menino.

De palácios dourados procedem esses três reis magníficos, montados em camelos: os três estão à procura de um menino.

Um veste um manto vermelho e outro, um manto amarelo, um manto azul o terceiro: e o menino já encontraram.

Baltazar oferece-lhe mirra e Melquior apresenta o ouro; Gaspar faz oferenda de incenso: e aos três sorri o menino.

Também nós adultos devemos oferecer nossos obséquios ao Senhor; mas devemos fazê-lo com coração de criança. “Entrando na casa, acharam o menino com Maria, sua mãe. Prostrando-se diante dele, o adoraram. Depois, abrindo seus tesouros, ofereceram-lhe como presentes: ouro, incenso e mirra” (Mt 2,11).

3 de janeiro

Pelos caminhos do Oriente chegam os três Reis Magos
com seu cofre reluzente, para trazer os presentes.
Ao trote dos seus camelos saem de Jerusalém
e marcham, repartindo pelo mundo
os brinquedos do menino de Belém.

Rei 1º:

Aqui me tens, Senhor, em tua presença real;
chamam-me de rei Melquior pelas terras de Bagdá.
Trago-te o ouro luzente, símbolo de caridade;
deposito-o em tuas mãos, enquanto beijo o manto real.

Rei 2º:

Venho da Arábia Feliz, terra abençoada por vós,
que dá perfumes ao homem e dá incenso para Deus.
Eis-me aqui prostrado a teus pés, menino de
estranha bondade,
pois em tua coroa de Rei brilha a divindade.

Rei 3º:

Venho ao trote do camelo pelos campos da Etiópia;
o amor serviu de estímulo e uma estrela foi meu guia.
Desde que saí de Jerusalém,
tenho pensado em ti, menino de Belém.

*“...Vimos a sua estrela no Oriente e viemos
adorá-lo” (Mt 2,2).*

4 de janeiro

Senhores reis do Oriente, não nos queiram esquecer e venham, se possível, de trem, para não demorar. Podem seguir as cintilações da estrela de Belém; mas vir montados em camelos, hoje em dia, não fica bem. Quero que saibam também, se é que nunca o notaram, que há uma criança muito disposta, mas muito pobre, aqui ao lado.

Talvez não tenha sapatinhos para pôr na janela e, fazendo tristes trejeitos, venha ver-nos de manhã. Sua mãe costura e apenas consegue para viver.

Que duros apertos passam os dois!

Isso não pode continuar!

Vós, senhores reis, que íeis à procura do Deus Menino e o encontrastes entre bois e lhe oferecestes vosso carinho,

lembrai-vos daquele que está ao lado, que sempre nos vê brincando, encolhidinho e calado, sem rir, sem fazer menção de falar.

“E tu, Belém, terra de Judá, não és de modo algum a menor entre as cidades de Judá, porque de ti sairá o chefe que governará Israel, meu povo” (Mt 2,6).

5 de janeiro

- A quem tuas ovelhas conduzes, pastor?
- Ao Menino Divino, do céu Senhor.
- Em berço de ouro o viste, quiçá?
- Vi-o na manjedoura, sobre o feno está.
Tremendo de frio, sem roupas, eu o vi,
Mas o boi e o asno o alentam ali.
Virgem Maria lhe canta e José,
contente, prostrado o vemos a seus pés.
- A quem, minha linda estrelinha, anuncia tua luz?
- Meus raios te levam ao Menino Jesus.
- Por que em seus camelos os Magos vêm,
cruzando desertos? Que procuram? A quem?
A quem leva incenso o rei Baltazar?
A quem ouro e mirra Melquior e Gaspar?
- Ao Menino Divino que o astro a conhecer deu;
seus raios disseram que em Belém nasceu.
Os anjos cantam; escuta e ouvirás:
“Glória nas alturas e na terra paz”.

*“Glória a Deus no mais alto dos céus e na terra
paz aos homens, objetos da benevolência divina”
(Lc 2,14).*

6 de janeiro

Maatma Gandhi disse que o homem não é mais do que o resultado de seus pensamentos; o que ele pensa é o que virá a ser.

Daí a importância que tem o cultivo de bons e retos pensamentos; você deve ir formando sua consciência dia a dia, com a reflexão séria sobre o que você é e sobre o que a vida deve ser para você.

A ideia sempre tende para o ato, afirma-nos a filosofia; o homem sente segundo o que pensa e vive segundo o que sente; porque, se o homem não vive segundo o que pensa e sente, logo pensará e sentirá segundo a maneira como vive.

Cultivar pensamentos sérios, nobres, retos, cheios de bondade, há de ser seu principal cuidado; dia após dia deverá oxigenar sua mente, purificar seu espírito, limpar sua consciência, aclarar a vista de sua alma, corrigir a orientação de sua vida.

Para isso, nada melhor do que um minuto para Deus, um minuto para você, um minuto para reflexão, para sua própria introspecção.

“Com efeito, os pensamentos tortuosos se afastam de Deus, e o seu poder, posto à prova, triunfa dos insensatos. A sabedoria não entrará na alma perversa, nem habitará no corpo sujeito ao pecado; o Espírito Santo Educador (das almas) fugirá da perfídia, afastar-se-á dos pensamentos insensatos, e a iniquidade que sobrevém o repelirá” (Sb 1,3-5).

7 de janeiro

Saber falar e saber calar; não sabemos o que será mais fácil ou mais difícil, mais conveniente ou mais meritório.

Calar a seu próprio respeito é humildade; não falar de si, quando se sente o desejo de expor os próprios méritos ou as próprias ideias ou iniciativas –, é sinal de verdadeira humildade.

Calar os defeitos alheios é caridade; não criticar os outros, suas atitudes, suas intenções, seus atos; não emitir julgamentos comparativos; não falar tanto dos outros, sempre com um desejo de crítica ou pessimismo –, é certamente caridade.

Calar em tempo é prudência; não falar quando nos sentimos com o impulso da reação, quando nos vem na ponta da língua toda uma série de palavras, insultos ou afrontas – isso é prudência.

Calar na dor é heroísmo; não tratar de despejar nos corações dos outros os nossos próprios sofrimentos, as dores íntimas; torná-los participantes não tanto das dores, mas das alegrias, reservando para nós próprios as dores – isso é heroísmo.

“Mas Jesus se calava e nada respondia...”
(Mc 14,61).

“O homem sábio guarda silêncio” (Pr 11,12).

“Há quem se cala e é considerado sábio, e quem se torna odioso pela intemperança no falar... O sábio permanece calado até o momento (oportuno), mas o leviano e imprudente não espera a ocasião”
(Eclo 20,5-8).